

A PESQUISA DAS PERTURBAÇÕES DA SENSIBILIDADE NAS LESSES "INAPARENTES" DA CHAMADA LEPRO DIFUSA

FLÁVIO MAURANO
Do Sanatório Padre Bento

Admitida em lepra o processo ascendente na invasão do sistema nervoso periférico, a partir da pele, julgamos interessante a pesquisa da sensibilidade das lesões por assim dizer "inaparentes", isto é, áreas de pele com aspecto aparentemente normal porém com histologia positiva, sem contudo haver exteriorização morfológica específica. Uma vez que nelas se notam os infiltrados perineurais, esta pesquisa contribuiria, aliás, para explicar as perturbações da sensibilidade em grande número de casos em que não havendo lesões típicas de lepra na pele e nem aparente acometimento de tronco nervoso, servem no entretanto de alarme para o doente e de indicio para medico orientar o diagnóstico para a lepra.

Dest'arte examinamos a sensibilidade nessas lesões por assim dizer "inaparentes" reveladas ou pelo azul de metileno ou por outros meios.

FATOS VERIFICADOS

1.º — Notamos anestésia táctil, dolorosa e à temperatura no pavilhão da orelha de uma paciente em que nunca existira lesões e que se corava em azul e em que o exame bacterioscópico fôra positivo.

2.º — Não notamos anestesia em pele que sem ter havido lesões de lepra se corava diffusamente em azul pelo A. M. (rosto, côxas e nádegas de C. P., rosto de M. P. e I. R.). Em um dos casos notamos nas côxas diminuição da sensibilidade ao calor quando a comparámos com a pele do sulco inguino-crural.

3.º — Não notamos anestesia em certas áreas reveladas pelo azul.

4.º — Notamos insensibilidade táctil e hipoalgésia em uma área de pele sem lesões evidentes anteriores que se coravam em azul e que haviam sido sede de eritema nodoso persistente.

5.º — Notamos anestesia extensa em pele cuja biopsia revelou ser positiva para a lepra, a-pesar-de aspecto aparentemente normal.

SUMÁRIO

Neste trabalho o A. continuando os estudos sôbre o aspecto especial da lepra lepromatosa designado por "lepra difusa", verifica as perturbações da sensibilidade nas lesões inaparentes, umas reveladas pelo azul de metileno e outras pela histologia.

Julga o A. trazer desta forma alguma contribuição para o estudo das perturbações da sensibilidade que às vêzes, sozinhas servem para induzir o doente a procurar o médico e êste ao diagnóstico da lepra, mesmo sem haver lesões características de lepra.

O A. verificou perturbações da sensibilidade em áreas que nunca foram séde de lesões anteriores evidentes ou características a-pesar-de serem positivas bacterioscôpicamente e se corarem em azul pelo A. M. em vários casos nas mesmas condições o A. não as encontrou.

Em pele cuja histologia foi positiva para a lepra lepromatosa, sem lesões evidentes ou características notamos em alguns casos perturbações da sensibilidade e em outros não.